

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contato: Edson Alves Menini
Telesp Celular S.A.
(11) 3059-7531

**TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES
DIVULGA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2002**

São Paulo, Brasil – 27 de abril de 2002 – Telesp Celular Participações S.A. (“TCP”) (NYSE: TCP; BOVESPA: TSPP3 (ON), TSPP4 (PN)) está anunciando hoje seus resultados consolidados para o primeiro trimestre de 2002. A TCP é a companhia que controla 100% do capital social da Telesp Celular S.A., a maior operadora de telefonia móvel no Brasil e indiretamente detém 83% do capital social da Global Telecom (49% do capital votante), a operadora da Banda B dos estados de Santa Catarina e Paraná.

Os resultados da TCP são apresentados de acordo com as regras contábeis brasileiras. Em função de restrições regulatórias, a TCP não está autorizada a controlar a Global Telecom. Assim, os resultados da GT são contabilizados pela TCP de acordo com o método de equivalência patrimonial. As informações operacionais da TCP correspondem exclusivamente à Telesp Celular S.A.. As informações operacionais e os resultados da Global Telecom são apresentados separadamente neste *press release*.

Adicionalmente, incluímos no final deste documento, um pró-forma consolidado da demonstração de resultados e balanço da TCP e da Global Telecom, para fins informativos.

TCP ⁽¹⁾					
R\$ milhões	1T 02	4T 01	Δ %	1T 01	Δ %
Receita Operacional Líquida - Serviços	655,2	689,3	-4,9%	590,9	10,9%
Venda de Aparelhos	96,7	123,9	-22,0%	85,5	13,1%
Receita líquida total	751,9	813,2	-7,5%	676,4	11,2%
EBITDA	291,0	280,6	3,7%	228,6	27,3%
Margem EBITDA	38,7%	34,5%	4,2	33,8%	4,9
Margem EBITDA(s/ aparelhos) ⁽²⁾	44,4%	40,7%	3,7	38,7%	5,7
Lucro líquido	(74,5)	(563,8)	-86,8%	(99,9)	-25,4%
Lucro por 1000 ações	-0,16	-1,23	-87,0%	-0,22	-27,3%
Fluxo de caixa *	86,8	(383,8)	-122,6%	35,90	141,8%
Fluxo de caixa por 1000 ações	0,19	-0,84	-122,6%	0,08	137,5%

*Fluxo de caixa = Lucro Líquido + Depreciações e Amortizações

(1) Telesp Celular S.A. 100% consolidada e Global Telecom consolidada por equivalência patrimonial

(2) EBITDA / Receitas Líquidas Operacionais de Serviços

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No ano passado, conseguimos aumentar nossa base de clientes, em antecipação ao aumento da competição do SMP (Serviço Móvel Pessoal), ao mesmo tempo que melhoramos nossas margens nos dois últimos trimestres do ano. Desta forma, a TCP alcançou uma sólida posição competitiva, terminando o primeiro trimestre de 2002 com 66% de participação no estado de São Paulo. Atualmente, dadas as condições de mercado, temos concentrado nossos esforços no aumento da rentabilidade e na geração de caixa, ao mesmo tempo que estamos nos preparando para o aumento da competição.

Em linha com a estratégia voltada para rentabilidade, nossa política de controle de custos continuou a ser implementada durante o primeiro trimestre de 2002. Consequentemente, a TCP aumentou a margem EBITDA em 4,2 pontos percentuais no trimestre, atingindo 38,7%, que compara com 34,5% no 4T2001, ao mesmo tempo em que manteve a sua forte participação de mercado.

As receitas e adições líquidas de assinantes da TCP foram negativamente afetadas pela redução sazonal, típica no primeiro trimestre do ano, dos níveis de atividade de mercado, em função das férias de verão, ausência de datas comemorativas e Carnaval. Neste período, as adições brutas de assinantes da TCP atingiram 360.000 clientes, comparadas a 434.000 no 4T2001 e 435.000 clientes no 1T2001. Esperamos, todavia, que o crescimento das receitas e da base de clientes seja retomado durante o 2T2002, devido a datas comemorativas como “Dia das Mães” e “Dia dos Namorados”.

O resultado financeiro líquido para o primeiro trimestre de 2002 totalizou R\$ -116,5 milhões, representando um decréscimo de 55,6% em relação ao 4T2001, refletindo a relativa estabilização do Real frente ao Dólar norte-americano e a apreciação do Dólar norte-americano frente ao Euro durante o primeiro trimestre e a política de controle da exposição a variações cambiais adotada.

Os investimentos no período totalizaram R\$ 34 milhões, representando uma forte redução em comparação R\$ 177 milhões no 1T2001 e R\$ 366 milhões no 4T2001, em linha com a estratégia de reavaliação dos investimentos, baseada na evolução do ambiente competitivo.

No longo prazo, é esperado um nível de competitividade mais acirrado com o início das atividades de um terceiro operador no estado de São Paulo. Todavia, vemos este desafio competitivo como um estímulo para melhorar, ainda mais, nosso desempenho. Estamos confiantes na capacidade da TCP em responder aos movimentos da concorrência, suportada pelo seu portfólio de produtos, incluindo a disponibilização de serviços 2,5 G, qualidade de serviço, ampla cobertura e incomparável rede de distribuição.

Com relação à Global Telecom, a estratégia também é voltada para rentabilidade, uma vez alcançada uma posição de mercado significativa, com o aumento da sua participação de mercado de 25% para 35% durante o ano de 2001. Com a redução significativa do SAC (custo de aquisição de clientes) e dos outros custos operacionais, a Global Telecom alcançou um EBITDA positivo de R\$12,4 milhões no primeiro trimestre de 2002, equivalente a uma margem de 12,4%. O resultado financeiro líquido da Global Telecom aumentou 15% em comparação com o 4T2001, como resultado de um maior nível de endividamento. Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 34 milhões, voltados, principalmente, para sustentar o aumento da cobertura da rede, tendo decrescido 78.9% no período, em comparação com o 4T2001, em resultado de uma política mais cautelosa de investimentos.

DESTAQUES DO 1T2002:

A. Telesp Celular Participações

- O número de assinantes aumentou para 5.254.000, representando uma adição líquida de 150.000 novos clientes, um decréscimo de 26% em comparação com as adições líquidas no 1T2001 e um aumento de 33% com relação ao 4T2001.
- A taxa de *churn* de clientes no 1T2002 foi de 4,1%, apresentando um decréscimo face aos 6,3% registrados no 4T2001 (em função dos desligamentos de clientes no 4T2001) e aos 5,3% no 1T2001.
- As campanhas de retenção de clientes, juntamente com um maior foco em clientes de alto valor, permitiu que o número de clientes do serviço pós-pago se tenha reduzido menos de 1%, confirmando a tendência verificada nos últimos meses.
- O *blended* ARPU foi de R\$ 42 no primeiro trimestre de 2002, comparado aos R\$ 45 nos primeiro e quarto trimestres de 2001. A redução do ARPU neste trimestre ocorreu em grande parte a um menor volume de tráfego originado, influenciado pela sazonalidade característica do início do ano. O ARPU dos clientes do serviço pós-pago aumentou para R\$ 98 neste trimestre, comparado a R\$ 77 no primeiro trimestre de 2001 e R\$ 91 no quarto trimestre de 2001, em linha com o foco nos clientes de alto valor.
- As receitas cresceram para R\$ 751,9 milhões, representando um crescimento de 11,2% em relação ao 1T2001 e uma redução de 7,5% face ao 4T2001, o qual é beneficiado pelas vendas de Natal. O acréscimo da receita em relação ao 1T2001 foi sustentado pelo crescimento do número de assinantes e pela estabilização da proporção entre clientes pré e pós-pagos.
- A receita de serviços atingiu R\$ 655 milhões, um aumento de 10,9% em relação ao 1T2001 e uma redução de 4,9% em comparação ao 4T2001.
- O total dos custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, cresceu 2,9% no primeiro trimestre de 2002, atingindo R\$ 460,9 milhões em comparação com o 1T2001 e decresceu 13,5% em relação ao 4T2001. Este decréscimo é justificado pela redução nas despesas comerciais e *marketing* e no nível das vendas.
- Os custos operacionais, excluindo o custo de equipamento, decresceram 0,3% em comparação com o 1T2001 e 5,2% em comparação ao 4T2001.
- O custo de aquisição de clientes (SAC) totalizou R\$ 93 no 1T2002, comparado a R\$75 no 1T2001 (quando foram concedidos descontos nos aparelhos, pelos fornecedores) e R\$ 130 no 4T2001.
- O EBITDA atingiu R\$ 291,0 milhões, representando um crescimento de 27,3% em relação ao 1T2001 e crescimento de 3,7% em relação ao 4T2001. O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA de 33,8% no 1T2001 e 34,5% no 4T2001 para 38,7%.
- O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2002 totalizou R\$ -116,5 milhões, representando um aumento de 102,6% em relação ao 1T2001, devido ao aumento do endividamento e um decréscimo de 55,6% sobre o 4T2001, refletindo uma relativa estabilização da taxa de câmbio do Real frente ao Dólar norte-americano e

uma apreciação do Dólar norte-americano frente ao Euro durante o trimestre e um rigoroso controle da exposição à variação cambial. Consequentemente, o custo de financiamento no 1T2001 foi menor que o CDI.

- O lucro líquido consolidado no trimestre foi de R\$ -74,5 milhões, comparado com R\$ -99,9 milhões registrado no primeiro trimestre de 2001 e com R\$ -563,8 milhões no 4T2001. Este resultado, basicamente, reflete o melhor desempenho financeiro da Global Telecom. A contribuição da GT ao lucro líquido da TCP foi de R\$ -75,1 milhões, significativamente melhor do que o prejuízo do 4T2001 de R\$ -131,5 milhões.
- Os investimentos neste trimestre alcançaram R\$ 34 milhões, representando 4,5% das receitas líquidas, comparado com 26,1% no 1T2001 e 45,0% no 4T2001, seguindo uma política de investimentos controlada, associada às condições de mercado.
- Em 31 de março de 2001 a dívida total da TCP era de R\$ 2.527,0 milhões. O montante da dívida denominada em moeda estrangeira está totalmente protegida, através de cobertura contra variação cambial.

B. Global Telecom

- GT aumentou seu número total de assinantes em 43.000 no 1T2002, atingindo 905.000 assinantes ao final do período.
- As receitas líquidas atingiram R\$ 99,9 milhões, um aumento de 12,9% em relação ao 1T2001, acompanhando o crescimento da base de clientes, e decresceram 20,1% em comparação ao 4T2001, devido a desaceleração sazonal nas vendas, acentuada por uma redução nos subsídios de aparelhos. A receita líquida de serviços aumentou 26% em relação ao 1T2001 e 11% em relação ao 4T2001.
- O total dos custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, atingiu R\$ 87,6 milhões neste trimestre, um decréscimo de 22,7% em comparação com o primeiro trimestre de 2001 e uma redução de 45,4% em relação ao 4T2001, em linha com reduzidas despesas comerciais e *marketing* juntamente com um menor nível de vendas de aparelhos.
- Os custos operacionais, excluindo o custo de equipamento, aumentaram 14,3% e 15,2% em comparação com o 1T2001 e 4T2001, respectivamente.
- O custo de aquisição de assinantes (SAC) decresceu para R\$ 89 por adição bruta comparada a R\$ 374 no 1T2001 e R\$ 195 no 4T2001.
- Pela primeira vez em sua história, a GT alcançou um EBITDA positivo. O EBITDA da Global Telecom foi de R\$ 12,4 milhões no primeiro trimestre de 2002, comparado com R\$ -24,7 milhões no mesmo período de 2001 e R\$ -35,3 milhões no 4T2001.
- O resultado financeiro no primeiro trimestre de 2002 totalizou R\$ -56,6 milhões, representando um aumento de 15% em relação ao 4T2001, como resultado do maior nível de endividamento.

- Em função de um melhor EBITDA, a Global Telecom apresentou um resultado líquido mais favorável, registrando um prejuízo de R\$ 90,4 milhões no 1T2002, consideravelmente menor do que o prejuízo de R\$ 157,4 milhões registrados no 4T2001.
- Os investimentos da Global Telecom totalizaram R\$ 34 milhões, comparado a R\$ 13 milhões no 1T2001 e R\$ 161 milhões no 4T2001. Os investimentos são voltados, basicamente, para a expansão da cobertura da área de concessão, que já ultrapassa 70%.
- Em 31 de março de 2002, a dívida total da Global Telecom correspondia a R\$ 2.452,1 milhões, comparada a R\$ 2.307,2 milhões em 31 de dezembro de 2001.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES

Os dados operacionais discutidos abaixo correspondem aos resultados da Telesp Celular S.A., a operadora de celular da Banda A no estado de São Paulo. Os resultados da TCP incluem a Global Telecom, consolidados pelo método de equivalência patrimonial.

Dados Operacionais

(em milhares)	1T02	4T01	Variação %	1T01	Variação %
Total de assinantes, dos quais	5.254	5.104	2,9%	4.504	16,7%
Pós Pago	1.373	1.369	0,3%	1.585	-13,4%
Pré-pago	3.881	3.735	3,9%	2.919	33,0%
Área 1	3.320	3.229	2,8%	2.832	17,2%
Área 2	1.934	1.875	3,1%	1.672	15,7%
Analogico	300	340	-11,8%	699	-57,1%
Digital	4.954	4.764	4,0%	3.805	30,2%
Mkt share na Área 1 (Estimado)	66%	65%		64%	
Mkt share na Área 2 (Estimado)	64%	64%		64%	
Market share total (Estimado)	66%	65%		64%	
(em milhares)	1T02	4T01	Variação %	1T01	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	150	113	32,7%	202	-25,7%
Pós Pago	4	-136	102,9%	-19	121,1%
Pré-Pago	146	249	-41,3%	221	-33,9%
Churn acumulado no trimestre *	4,1%	6,3%	(2,2 p.p.)	5,3%	(1,2 p.p.)
(em R\$/mês)	1T02	4T01	Variação %	1T01	Variação %
ARPU	42	45	-6,7%	45	-6,3%
Pós Pago	98	91	7,7%	77	27,3%
Pré Pago	22	26	-15,4%	27	-18,5%
SAC	93	130	-28,5%	75	24,0%

*O churn contém a migração de analógico para digital

Informações financeiras mais detalhadas estão disponíveis em tabelas no final deste documento

Receita

O número de assinantes aumentou para 5.254.000, representando uma adição líquida de 150.000 novos clientes durante o período, um decréscimo de 26% sobre as adições líquidas registradas no 1T2001 e um aumento de 33% comparado com o 4T2001.

As campanhas de retenção de clientes, juntamente com um maior foco em clientes de alto valor, permitiu que o número de clientes de serviço pós-pago se tenha reduzido menos de 1%, confirmando a tendência verificada nos últimos meses.

O *blended* ARPU no primeiro trimestre foi de R\$ 42 comparado a R\$ 45 nos primeiro e quarto trimestres de 2001, devido ao menor nível de utilização típico do início do ano. O ARPU dos clientes do serviço pós-pago aumentou para R\$ 98 neste trimestre, comparado a R\$ 77 no primeiro trimestre de 2001 e R\$ 91 no quarto trimestre de 2001, refletindo o aumento progressivo do valor da base de clientes pós pagos .

As receitas no 1T2002 atingiram R\$ 751,9 milhões, representando um crescimento de 11,2% sobre o 1T2001 e uma redução de 7,5% face ao 4T2001, o qual é beneficiado pela forte demanda na época do Natal. O crescimento da receita em comparação com o 1T2001 foi sustentada pelo crescimento do número de assinantes e pela estabilização da proporção entre assinantes pré e pós-pagos.

A receita líquida operacional da venda de aparelhos totalizou R\$ 96,7 milhões, representando um aumento de 13,1% em comparação com o 1T2001, não obstante um maior nível de adições brutas nesse trimestre e a atual política de distribuição direta dos fornecedores para alguns *dealers*, devido à prática de preços mais elevados para os clientes. O decréscimo de 22% em relação ao trimestre anterior, foi resultado de um menor nível de adições brutas.

Durante o 1T2002, as receitas de “SMS” e “WAP” representaram, aproximadamente, 1,5% da receita líquida total de serviços. Aproximadamente 50% do total de assinantes já possuem aparelhos com acesso ao serviço “WAP” e aparelhos habilitados para enviar “SMS”.

Adicionalmente, com um investimento marginal de R\$ 38 milhões, a Telesp Celular lançou em dezembro de 2001 um projeto piloto de transmissão de dados utilizando a tecnologia 2.5G, oferecendo serviços de Internet com uma velocidade de transmissão de dados 10 vezes maior que a oferecida atualmente. Seguindo nossa estratégia, este serviço está focando, inicialmente, em clientes de maior valor agregado, em sua maioria clientes corporativos.

Custos Operacionais

O total de custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, atingiu R\$ 460,9 milhões no primeiro trimestre de 2002, representando um aumento de 2,9% em comparação com o ano anterior e um decréscimo de 13,5% em relação ao 4T2001. Os custos operacionais apresentaram um crescimento menor do que o das receitas, devido, basicamente, ao fato de as despesas comerciais e de *marketing* terem permanecido sob controle.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 131,9 milhões no primeiro trimestre de 2002, um aumento de 6,9% em comparação com o primeiro trimestre de 2001 e uma redução de 0,7% em relação ao 4T2001, basicamente como resultado do aumento da base de clientes, mais do que compensada pelo controle de custos e por um menor nível de utilização típico do primeiro trimestre do ano.

O custo dos aparelhos atingiu R\$ 112,4 milhões no primeiro trimestre de 2002, um aumento de 14,5% em comparação com o primeiro trimestre de 2001 (quando foram concedidos descontos nos aparelhos, pelos fornecedores) e uma redução de 32,0% em relação ao 4T2001, em função, principalmente, de um menor nível de adições brutas.

As despesas comerciais neste trimestre alcançaram R\$ 108,8 milhões, representando uma redução de 25,9% em comparação com o mesmo período de 2001. As despesas comerciais decresceram 7% em relação ao 4T2001, basicamente como resultado da redução nas despesas com publicidade e *marketing*. As despesas comerciais representam 14,5% das receitas líquidas no 1T2002, o mesmo nível registrado no trimestre anterior.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 291,0 milhões, representando um crescimento de 27,3% em comparação com o 1T2001 e um aumento de 3,7% sobre o 4T2001. O aumento do EBITDA foi seguido de expansão da margem EBITDA, que passou de 33,8% no 1T2001 para 38,7%. Dentre os principais fatores que permitiram o aumento do EBITDA, salientamos a redução no nível de subsídios de aparelhos e uma redução nas despesas de *marketing*.

Excluindo a venda de aparelhos, a margem EBITDA atingiu 44,4% neste trimestre, comparada a 38,7% no primeiro trimestre de 2001 e 40,7% no 4T2001.

Custos de Financiamento

O resultado financeiro no primeiro trimestre de 2002 totalizou R\$ -116,5 milhões, um acréscimo de 102,7% em relação ao 1T2001, refletindo o aumento do endividamento necessário para a aquisição de 83% do capital social das holdings que controlam a Global Telecom, e uma redução de 55,6% em relação ao 4T2001, em função da estabilização do Real frente ao Dólar norte-americano e da apreciação do Dólar norte-americano frente ao Euro durante o primeiro trimestre e da política de controle da exposição a variações cambiais adotada. Considerando a consolidação pro-forma da Global Telecom, a dívida total da companhia totalizaria R\$ 4.979,1 milhões e o resultado financeiro atingiria R\$ -170,5 milhões, o qual corresponderia a um custo médio de financiamento de 16% a.a. para o trimestre, abaixo do CDI.

Lucro Líquido

O prejuízo líquido consolidado no trimestre totalizou R\$ -74,5 milhões, uma melhora em relação aos R\$ -99,9 milhões registrados no primeiro trimestre de 2001 e R\$ -563,8 milhões no 4T 2001.

A equivalência patrimonial da Global Telecom no final do 1T2002 era de R\$ -75,1 milhões, comparado com R\$ -118,6 milhões no 1T2001 e R\$ -131,5 milhões no 4T2001. Esta tendência reflete a melhora no desempenho da Global Telecom, resultando em uma redução do prejuízo durante o primeiro trimestre.

Investimentos

Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 34 milhões, uma expressiva queda comparada com 2001, em resultado de uma política de investimentos controlada, associada às condições de mercado. Os investimentos representaram 4,5% da receita líquida, que compara com 26,1% no mesmo período no ano passado e com 45,0% no último trimestre.

Dívida

Em 31 de março de 2002, a dívida total da TCP¹ era de R\$ 2.527,0 milhões, da qual 83% estava denominada em moeda estrangeira e aproximadamente 77% foi financiada por seu principal acionista, Portugal Telecom, direcionado, em grande parte, à aquisição da participação na Global Telecom e ao refinanciamento de dívidas de curto prazo. As dívidas denominadas em moeda estrangeira, ao final do trimestre, estavam totalmente protegidas contra variações cambiais.

A dívida pro-forma consolidada da TCP (incluindo Telesp Celular S.A. e Global Telecom), ao final do primeiro trimestre de 2002, era de R\$ 4.979,1 milhões.

GLOBAL TELECOM

Nesta seção são apresentados os resultados da Global Telecom, a operadora de celular de Banda B nos estados de Paraná e Santa Catarina.

Global Telecom S.A					
R\$ milhões	1T 02	4T 01	Δ %	1T 01	Δ %
Receita Operacional Líquida - Serviços	91,8	82,7	11,0%	73,0	25,8%
Venda de Aparelhos	8,1	42,4	-80,9%	15,5	-47,7%
Receita líquida total	99,9	125,1	-20,1%	88,5	12,9%
EBITDA	12,4	(35,3)	n.m.	(24,8)	n.m.
Margem EBITDA	12,4%	-28,2%	n.m.	-28,0%	n.m.
Margem EBITDA(s/ aparelhos) ⁽²⁾	13,5%	-42,7%	n.m.	-34,0%	n.m.
Lucro líquido	(90,4)	(157,4)	42,6%	(208,5)	-56,6%
Fluxo de caixa *	(44,2)	(112,9)	-60,9%	(162,7)	-72,8%

*Fluxo de caixa = Lucro Líquido + Depreciações e Amortizações

¹ Inclui dívidas da TCP e TC, não incluindo a dívida da GT

Dados Operacionais

(em milhares)	1T02	4T01	Variação %	1T01	Variação %
Total de assinantes, dos quais	905	862	5,0%	540	67,7%
Contrato	287	323	-11,1%	405	-29,2%
Pré-pago	619	539	14,8%	135	359,2%
Market share total (Estimado)	36%	35%		27%	

(em milhares)	1T02	4T01	Variação %	1T01	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	43	139	-68,9%	77	-43,7%
Contrato	-36	-50	-28,8%	52	-168,5%
Pré-Pago	79	189	-58,2%	24	225,4%
Churn acumulado no trimestre	6,8%	8,7%	(1,9 p.p.)	5,6%	1,2 p.p.

(em R\$/mês)	1T02	4T01	Variação %	1T01	Variação %
ARPU	34	35	-2,9%	48	-29,2%
SAC	89	195	-54,4%	374	-76,2%

Informações financeiras mais detalhadas estão disponíveis em tabelas no final deste documento

Receitas

Em 2001, a Global Telecom aumentou sua participação de mercado de 25% para 35%. Os fatores que permitiram esse ganho de participação de mercado incluem os subsídios para clientes pré-pagos e o lançamento do “Baby” nos estados do Paraná e Santa Catarina. No 1T2002, a Global Telecom direcionou sua estratégia para rentabilidade, reduzindo subsídios e custos de aquisição, ao mesmo tempo mantendo sua participação de mercado.

O *blended* ARPU para o primeiro trimestre de 2002 foi de R\$ 34, representando um decréscimo de 4% em relação ao 4T2001 e 39% em relação ao 1T2001, devido, principalmente, ao aumento da base de assinantes.

As receitas líquidas aumentaram 12,9% em relação ao 1T2001 e decresceram 20,1% em comparação com o 4T2001, basicamente, em função da sazonalidade, alcançando R\$ 99,9 milhões. O crescimento da receita foi em grande parte sustentado pelo aumento da base de assinantes para 905.000, com 43.000 novos assinantes, um crescimento de 5% em relação ao 4T2001 e 68% sobre o 1T2001.

A receita líquida de serviços totalizou R\$ 91,8 milhões no primeiro trimestre de 2002, representando um aumento de 25,8% em comparação com o primeiro trimestre de 2001 e 11,0% sobre o trimestre anterior.

Custos Operacionais

O total dos custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, atingiu R\$ 87,6 milhões neste trimestre, representando um decréscimo de 22,7% em comparação com o primeiro trimestre de 2001 e uma redução de 45,4% em relação ao 4T2001. As despesas operacionais foram mantidas sob controle, principalmente devido à redução das despesas comerciais e *marketing*.

O custo dos equipamentos foi de R\$ 9,4 milhões no primeiro trimestre de 2002, correspondendo a uma redução de 62,7% sobre o primeiro trimestre de 2001 e um decréscimo de 86,2% em comparação com o 4T2001.

O custo de aquisição de clientes (SAC) decresceu, substancialmente, para R\$ 89 por adição bruta que compara com R\$ 374 no 1T2001 e R\$ 195 no 4T2001.

EBITDA

Pela primeira vez na história da companhia, a GT alcançou um EBITDA positivo. O EBITDA da Global Telecom foi de R\$ 12,4 milhões no primeiro trimestre de 2002, comparado ao resultado negativo de R\$ -24,7 milhões no mesmo período de 2001 e R\$ -35,3 milhões no 4T2001. Tal crescimento ocorreu, principalmente, devido ao aumento da receita líquida de serviços e a um efetivo controle de custos no trimestre.

Em comparação com o quarto trimestre de 2001, quando o EBITDA foi de R\$ -35,3 milhões, o valor positivo alcançado neste trimestre reflete o sucesso da Global Telecom em reduzir seu custo de aquisição de clientes.

Custos de Financiamento

O resultado financeiro no primeiro trimestre de 2002 totalizou R\$ -56,6 milhões, representando uma redução de 61% em relação ao 1T2001 e um aumento de 15% sobre o 4T200, em consequência de um maior nível de endividamento.

Lucro Líquido

Em consequência do aumento do EBITDA, a Global Telecom apresentou um resultado líquido mais favorável, registrando um prejuízo de R\$ -90,4 milhões no 1T2002, resultado consideravelmente melhor do que o prejuízo de R\$ -208,5 milhões verificado no 1T2001 e de R\$ -157,4 milhões no 4T2001.

Investimentos

Os investimentos da Global Telecom em 1T2001 totalizaram R\$ 34 milhões, comparado a R\$ 13 milhões no 1T2001 e a R\$ 161 milhões no 4T2001. Os investimentos são voltados, basicamente, para a expansão da cobertura da área de concessão que já ultrapassa 70%.

Dívida

Em 31 de março de 2002, a dívida total da Global Telecom correspondia a R\$ 2.452,1 milhões, da qual 78% financiada pela Portugal Telecom. Do total da dívida, R\$ 1.924,0 milhões era denominada em moeda estrangeira, dentre os quais 56% estavam protegidos através de cobertura contra variação cambial.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCP

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 3: Demonstração de Resultados da Global Telecom

Tabela 4: Balanço Patrimonial da Global Telecom

Tabela 5: Demonstrativo de Resultados Pró-forma Consolidados da TCP (incluindo a consolidação integral da Global Telecom)

Tabela 6: Balanço Patrimonial Pró-forma Consolidado da TCP (incluindo a consolidação integral da Global Telecom)

Esta informação também está disponível no website da empresa:
<http://www.telespcelular.com.br>

Contatos: Maria Paula Canais – Diretora de Relações com Investidores
pacanais@telespcelular.com.br
55 (11) 3059-7081

Edson Alves Menini – Assessoria de Relações com Investidores
emenini@telespcelular.com.br
55 (11) 3059-7531

Fabíola Michalski
fmichalski@telespcelular.com.br
55 (11) 3059-7975

Cláudio Wenzel Lagos
clagos@telespcelular.com.br
55 (11) 3059-7480

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.

TABELA 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>		
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	
	1Q 02 R\$	4Q 01 R\$	1Q 01 R\$
Receita operacional bruta dos serviços	817,2	873,3	743,8
Receita de venda de equipamentos	146,5	182,4	142,7
Receita operacional bruta total	963,7	1.055,7	886,5
Tributos e descontos concedidos	(211,8)	(242,5)	(210,1)
Receita operacional líquida dos serviços	655,2	689,3	590,9
Receita líquida de venda de equipamentos	96,7	123,9	85,5
Receita operacional líquida	751,9	813,2	676,4
Custos operacionais	(460,9)	(532,6)	(447,8)
Pessoal	(40,3)	(31,9)	(30,1)
Custo dos serviços prestados	(131,9)	(132,8)	(123,4)
Custo dos equipamentos vendidos	(112,4)	(165,3)	(98,2)
Comercialização dos serviços	(108,8)	(117,0)	(146,4)
Despesas gerais e administrativas	(40,9)	(43,5)	(44,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(26,6)	(42,1)	(5,1)
Lucro antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBITDA	291,0	280,6	228,6
Depreciação e amortização	(161,3)	(180,0)	(135,8)
Lucro após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBIT	129,7	100,6	92,8
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(116,5)	(262,4)	(57,5)
Equivalência patrimonial	(75,1)	(131,5)	(118,6)
Prejuízo operacional	(61,9)	(293,3)	(83,3)
Receitas / despesas não operacionais	9,2	(0,9)	-
Item extraordinário	-	(278,7)	-
Prejuízo antes de impostos e minoritários	(52,7)	(572,9)	(83,3)
Imposto de renda e contribuição social	(21,8)	9,1	(16,6)
Prejuízo líquido do período	(74,5)	(563,8)	(99,9)

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	31-mar-02	31-dez.01
ATIVO		
Ativo Circulante	1.082,2	947,1
Disponibilidades	181,2	81,5
Contas a receber líquidas	413,1	442,4
Estoques	70,8	84,9
Tributos diferidos e a recuperar	301,0	301,1
Despesas Antecipadas	71,8	18,4
Outros ativos circulantes	44,3	18,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.545,2	1.571,3
Contas a receber líquidas	37,1	30,6
Tributos diferidos e a recuperar	892,3	924,0
Operações com derivativos	610,1	610,9
Despesas Antecipadas	5,7	5,8
Ativo Permanente	4.223,0	4.353,8
Investimento	582,9	582,9
Ágio Global	585,5	585,5
Adiantamento p/futuro aumento de capital	276,1	276,1
Provisão para perdas em investimentos	(278,7)	(278,7)
Imobilizado líquido	3.565,8	3.695,8
Diferido	74,3	75,1
Total do Ativo	6.850,4	6.872,2
	31-mar-02	31-dez.01
PASSIVO		
Passivo Circulante	1.865,1	1.319,8
Pessoal , encargos e benefícios sociais	29,8	26,6
Fornecedores e consignações	461,7	506,9
Impostos, taxas e contribuições	164,6	103,2
Participação no resultado	19,9	20,0
Empréstimos e financiamentos	968,5	454,7
Provisão para contingências	46,8	29,4
Operações com derivativos	87,2	91,6
Outras obrigações	86,6	87,4
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.317,0	2.809,8
Empréstimos e financiamentos	1.558,5	2.125,4
Provisão para contingências	82,3	80,1
Passivo a descoberto de empresas coligadas	658,0	582,9
Provisão para déficit atuarial	1,3	1,3
Outras obrigações	16,9	20,1
Participações minoritárias	-	-
Patrimônio Líquido	2.668,3	2.742,6
Capital social	1.873,3	1.873,3
Reserva de capital	1.164,8	1.164,8
Lucros (prejuízos) acumulados	(369,8)	(295,5)
Total do Passivo	6.850,4	6.872,2

TABELA 3: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>		
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	
	1Q 02 R\$	4Q 01 R\$	1Q 01 R\$
Receita operacional bruta total	127,0	158,2	111,6
Tributos e descontos concedidos	(27,1)	(33,1)	(23,2)
Receita operacional líquida	99,9	125,1	88,5
Custos operacionais	(87,6)	(160,4)	(113,2)
Custo dos equipamentos vendidos	(9,4)	(68,1)	(25,2)
Outros custos operacionais	(78,2)	(92,3)	(88,0)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBITDA	12,4	(35,3)	(24,7)
Depreciação e amortização	(46,2)	(44,5)	(45,8)
Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBIT	(33,8)	(79,8)	(70,5)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(56,6)	(49,4)	(146,7)
Transferência para o ativo diferido/imobilizado	-	(3,0)	8,8
Resultado operacional	(90,4)	(132,2)	(208,4)
Receitas / despesas não operacionais	-	(25,1)	-
Resultado antes de impostos e minoritários	(90,4)	(157,3)	(208,4)
Participações minoritárias	-	-	-
Resultado líquido do período	(90,4)	(157,3)	(208,4)

TABELA 4: BALANÇO PATRIMONIAL DA GLOBAL TELECOM

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	31-mar-02	31-dez.01
ATIVO		
Ativo Circulante	174,9	190,1
Ativo Realizável a Longo Prazo	113,3	113,6
Ativo Permanente	1.688,5	1.702,4
Imobilizado líquido	1.456,7	1.462,7
Diferido, líquido	231,8	239,7
Passivo a descoberto	718,2	627,8
Total do Ativo	<u>2.694,9</u>	<u>2.633,9</u>
	31-mar-02	31-dez.01
PASSIVO		
Passivo Circulante	353,3	493,8
Empréstimos e financiamentos	175,0	212,5
Outras obrigações	178,3	281,3
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.341,6	2.140,1
Empréstimos e financiamentos	2.277,1	2.094,8
Outras obrigações	64,5	45,3
Total do Passivo	<u>2.694,9</u>	<u>2.633,9</u>

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS PRÓ-FORMA CONSOLIDADO DA TCP (INCLUINDO A CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL DA GLOBAL TELECOM)

(em milhões Reais)

	31.03.02
Receita operacional bruta	1.090,8
Deduções da receita bruta	(239,0)
Receita operacional líquida	851,9
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(471,0)
Lucro bruto	380,9
Despesas operacionais	
Comercialização dos serviços	(165,7)
Gerais e administrativas	(79,8)
Outras despesas operacionais, líquidas	(42,2)
Lucro operacional antes das despesas financeiras	93,1
Despesas financeiras, líquidas	(170,5)
Prejuízo operacional	(77,4)
Despesas não operacionais, líquidas	9,3
Prejuízo antes dos impostos e das Participações	(68,1)
Imposto de renda e contribuição social	(21,8)
Participação minoritária	15,5
Prejuízo do período	(74,5)

**TABELA 6: BALANÇO PATRIMONIAL PRÓ-FORMA CONSOLIDADO DA TCP
(INCLUINDO A CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL DA GLOBAL TELECOM)**

(em milhões Reais)

	<u>31.03.02</u>	<u>31.12.01</u>
ATIVO		
Ativo circulante	<u>1.233,7</u>	<u>1.135,9</u>
Realizável a longo prazo	<u>1.851,6</u>	<u>1.878,0</u>
Investimentos	314,8	314,8
Imobilizado, líquido	5.022,4	5.158,5
Diferido	306,1	314,9
Permanente	<u>5.643,4</u>	<u>5.788,1</u>
Total do Ativo	<u>8.728,7</u>	<u>8.802,1</u>
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	1.143,5	667,2
Outros	1.051,1	1.144,6
Passivo circulante	<u>2.194,6</u>	<u>1.811,8</u>
Empréstimos e financiamentos	3.835,6	4.220,1
Outros	165,0	146,7
Exigível a longo prazo	<u>4.000,6</u>	<u>4.366,8</u>
Participações minoritárias	-134,8	-119,4
Capital social	1.873,3	1.873,3
Reservas de capital	1.164,8	1.164,8
Prejuízos acumulados	-369,8	-295,3
Patrimônio Líquido	<u>2.668,2</u>	<u>2.742,6</u>
Total do Passivo	<u>8.728,7</u>	<u>8.802,1</u>

###